

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 49 — AS SETE ERAS DA CONGREGAÇÃO NAZARENA

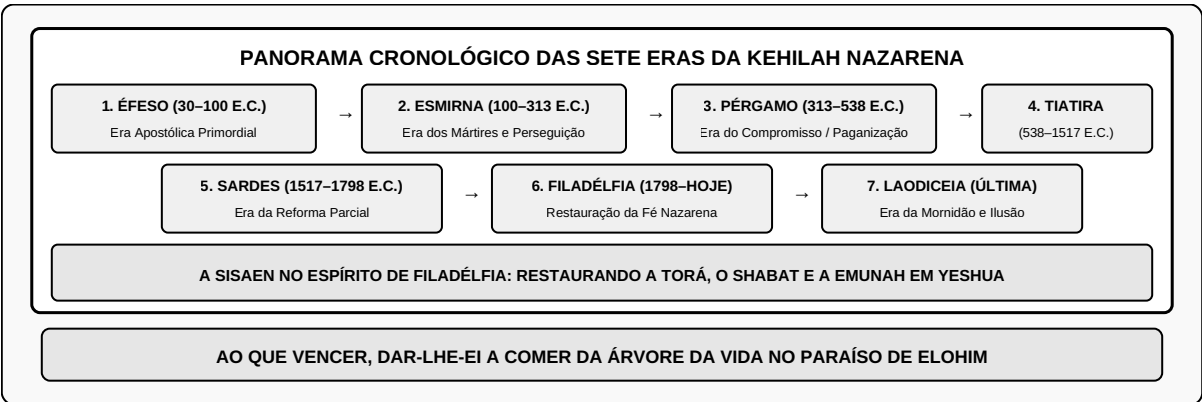
TEXTO BÁSICO: HITGALUT (APOCALIPSE) 2–3; DANIEL 7:25; II TESSALONICENSES 2:3–12

"Escreve ao anjo da igreja de Éfeso... Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e experimentaste os que dizem ser apóstolos, e o não são, e os achaste mentirosos... Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruach diz às congregações..."

VERSO ÁUREO:

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruach diz às congregações."

— Hitgalut (Apocalipse) 2:7



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Nos capítulos 2 e 3 do livro de **Hitgalut** (Apocalipse), **Yeshua HaMashiach**, o Senhor ressuscitado e glorificado, dirige sete cartas proféticas aos anjos das congregações situadas na província romana da Ásia Menor: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. No primeiro nível de interpretação, essas mensagens eram dirigidas a comunidades locais históricas do final do primeiro século (por volta de 95 E.C.), enfrentando desafios morais, perseguições políticas e combates doutrinários específicos.

Entretanto, além dessa óbvia aplicação histórica e pastoral imediata, a exegese profética dos Ketuvim Netzarim e a tradição dos estudos escatológicos nazarenos reconhecem nestas sete congregações um projeto profético sequencial que retrata ****sete grandes períodos ou eras da**

história da Kehilah de Elohim**, desde os dias dos apóstolos (*Shelichim*) até a Segunda Vinda de Yeshua. Essa visão, conhecida como a Teoria das Sete Eras da Congregação, revela o mapa do desvio, da preservação e da restauração do remanescente fiel ao longo das gerações.

A **SISAEN** adota essa leitura profética aplicada à história da Congregação Nazarena primitiva. Vemos a transição da pureza apostólica da Torá (*Éfeso*) para as duras perseguições do Império Romano (*Esmirna*); a fusão com o poder político e a adoção do paganismo César-papista (*Pérgamo*); a longa escuridão do domínio religioso institucional (*Tiatira*); os primeiros sopros da Reforma Protesante ainda contaminada por tradições humanas (*Sardes*); o grande movimento de restauração das raízes hebraicas da Torá e da fé nazarena (*Filadélfia*); e a trágica mornidão e materialismo da era final (*Laodiceia*).

Compreender esse panorama fortalece a nossa fé, consolida a nossa identidade nazarena e nos convoca a pertencer ao remanescente vencedor de Filadélfia, que guarda a Palavra da perseverança de Yeshua e preserva os mandamentos de Elohim.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** reafirma que a divisão da história humana e do povo da Aliança em períodos proféticos prefixados por Deus é um padrão hermenêutico bem documentado no Judaísmo do Segundo Templo. Nos **Manuscritos de Qumran (4Q180 — Peshar sobre os Períodos; 11Q13 — Melquisedeque)** e no apócrifo de **I Enoque 93 (Apocalipse das Semanas)**, a história dos fiéis é dividida em dez "semanas de eras", nas quais a apostasia cresce até que o Mashiaich e o remanescente purificado restauram a verdade e a justiça na consumação dos tempos.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Quais são as duas dimensões de cumprimento (histórico e profético-cronológico) contidas nas sete cartas de Hitgalut 2 e 3?
2. De que maneira a Era de Éfeso retrata a fidelidade doutrinária e a separação dos falsos apóstolos na era apostólica primitiva?
3. Qual foi o impacto histórico do Édito de Milão (313 E.C.) no surgimento da Era de Pérgamo e na corrupção do cristianismo papal com o paganismo?
4. Por que a SISAEN identifica o seu movimento profético de restauração da Torá e das raízes hebraicas dentro do espírito de Filadélfia?

5. Qual é o grande perigo espiritual denunciado por Yeshua à última era, Laodiceia, e qual a exortação para o remanescente atual?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que representam profeticamente as Sete Congregações de Hitgalut 2 e 3?

Historicamente, eram sete congregações reais na Ásia Menor no primeiro século. Profeticamente, representam **sete grandes eras sucessivas da história da Congregação de Elohim**, cobrindo o período desde a ascensão de Yeshua até a Sua Segunda Vinda. Cada carta retrata o estado espiritual, as provações e a restauração do remanescente em cada época.

"Escreve, pois, as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer; O mistério das sete estrelas... e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas."

— Hitgalut (Apocalipse) 1:19–20

2. Como é caracterizada a primeira era: Éfeso (A Era Apostólica, 30–100 E.C.)?

Éfeso representa a era dos emissários (*Shelichim*), caracterizada pela expansão fervorosa do Evangelho do Reino, vigilância contra falsos mestres e fidelidade à Torá e a Yeshua. Contudo, no final dessa era, começou o arrefecimento do "primeiro amor" (fervor inicial e pureza da comunhão).

"Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e converte-te, e pratica as primeiras obras..."

— Hitgalut (Apocalipse) 2:4–5a

3. O que caracteriza a segunda era: Esmirna (A Era dos Mártires, 100–313 E.C.)?

Esmirna (*"mirra" — perfume extraído sob esmagamento*) representa a era das sanguinárias perseguições movidas pelos imperadores romanos (Nero, Domiciano, Diocleciano). Essa congregação não recebeu nenhuma repreensão de Yeshua, mas foi encorajada a permanecer fiel até a morte para receber a coroa da vida.

"Nada temas das coisas que hás de padecer... sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida."

— Hitgalut (Apocalipse) 2:10

4. O que caracteriza a terceira era: Pérgamo (A Era do Compromisso/Paganização, 313–538 E.C.)?

Pérgamo (*"casamento / elevação"*) marca a oficialização do cristianismo sob Constantino e a fusão entre a religião e o Estado romano. A Kehilah começou a aceitar o compromisso com o paganismo (doutrina de Balaão e dos Nicolaitas), abandonando a guarda do Shabat, substituindo as Festas de Elohim por feriados pagãos (como o Natal e o Domingo) e judaizando-se em um clero hierárquico.

"Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão... Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaitas..."

— Hitgalut (Apocalipse) 2:14–15

5. O que caracteriza a quarta era: Tiatira (A Era da Supremacia Religiosa/Escuridão, 538–1517 E.C.)?

Tiatira (*"sacrifício contínuo"*) corresponde ao longo período do domínio do sistema papal na Idade Média. É marcada pela introdução da idolatria, da mariolatria, da venda de indulgências e da perseguição ferrenha aos dissidentes que guardavam as Escrituras (*simbolizada pela falsa profetisa Jezabel*). O remanescente fiel teve de refugiar-se nos vales e montanhas.

"Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria."

— Hitgalut (Apocalipse) 2:20

6. O que caracteriza a quinta era: Sardes (A Era da Reforma Parcial, 1517–1798 E.C.)?

Sardes (*"o que resta"*) representa o período da Reforma Protestante (Lutero, Calvino, Zwinglio). Houve um grande avanço na tradução da Bíblia e no resgate da justificação pela fé. Contudo, o movimento manteve muitas estruturas romanas, tradições não-bíblicas e a rejeição à Torá e ao Shabat, razão pela qual Yeshua adverte: *"Tens nome de que vives, e estás morto"*.

"Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Elohim."

— Hitgalut (Apocalipse) 3:1–2

7. O que caracteriza a sexta era: Filadélfia (A Era da Restauração, 1798 E.C. até à Segunda Vinda)?

Filadélfia (*"amor fraternal"*) é a era da grande restauração das verdades bíblicas esquecidas. Nela desponha o regresso às raízes hebraicas, o estudo dos Escritos do Segundo Templo, a restauração do Shabat, do calendário bíblico e da obediência à Torá em Yeshua. A SISAEN identifica o seu chamado no espírito de Filadélfia, a quem Yeshua abriu uma porta que ninguém pode fechar.

"Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome."

— Hitgalut (Apocalipse) 3:8

8. O que caracteriza a sétima era: Laodiceia (A Última Era da Mornidão, contemporânea a Filadélfia)?

Laodiceia (*"juízo do povo"*) é a era do cristianismo ocidental moderno, caracterizada pela mornidão espiritual, pelo materialismo, pela ilusão de riqueza e pela autossuficiência moral. Laodiceia julga ter tudo, mas Yeshua a declara "desgraçada, miserável, pobre, cega e nua", batendo à porta para que o indivíduo faça *Teshuvá*.

"Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu... Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa..."

— Hitgalut (Apocalipse) 3:17, 20

9. Qual é a mensagem central desta lição para a postura dos discípulos da SISAEN hoje?

A mensagem central é que, enquanto o mundo religioso mergulha na mornidão de Laodiceia, devemos viver na fidelidade de Filadélfia! Devemos valorizar a porta aberta da verdade, guardar a Torá com amor, reter a fé em Yeshua e vigiar constantemente, sabendo que o Rei em breve virá para dar a recompensa eterna aos vencedores!

"Eis que venho sem falta; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

— Hitgalut (Apocalipse) 3:11

PREDIÇÃO PROFÉTICA E CUMPRIMENTO

ERA PROFÉTICA	PERÍODO HISTÓRICO	CARACTERÍSTICAS E CUMPRIMENTO PROFÉTICO
Éfeso	30–100 E.C.	A era dos Shelichim: pureza doutrinária, expansão e combate a falsos apóstolos.

ERA PROFÉTICA	PERÍODO HISTÓRICO	CARACTERÍSTICAS E CUMPRIMENTO PROFÉTICO
Esmirna	100–313 E.C.	Perseguições brutais do Império Romano; fidelidade até a morte dos mártires.
Pérgamo	313–538 E.C.	União de Constantino com a Igreja; paganização e abandono do Shabat.
Tiatira	538–1517 E.C.	Supremacia do sistema papal na Idade Média; perseguição ao remanescente fiel.
Sardes	1517–1798 E.C.	A Reforma Protestante: resgate parcial das Escrituras, mas obras incompletas.
Filadélfia	1798 E.C. – Hoje	Restauração das raízes hebraicas, da Torá e da fé nazarena de Yeshua.
Laodiceia	Época Atual	A era final do materialismo e mornidão; convite urgente à Teshuvá e vitória.

Conclusão da Lição

A revelação das ****Sete Eras da Congregação Nazarena**** em Hitgalut 2 e 3 demonstra o controle soberano e a Onisciência de **Yeshua HaMashiach** sobre toda a história da salvação.

Desde a pureza fervorosa de Éfeso e a resistência heroica dos mártires de Esmirna, passando pelos tempos sombrios do compromisso em Pérgamo e Tiatira e pela Reforma incompleta de Sardes, o Senhor ressuscitado jamais deixou a Terra sem o Seu remanescente fiel. Nos dias atuais, a **SISAEN** reconhece o privilégio e a responsabilidade de viver no tempo de Filadélfia — o movimento profético de restauração que resgata a Torá, o Shabat, as Festas de Elohim e a fé nazarena primitiva.

Conscientes do perigo da mornidão de Laodiceia que assola a sociedade contemporânea, somos convocados a manter as nossas vestes alvas, a comprar de Yeshua o ouro refinado no fogo e a atender ao Seu chamado final.

Que a promessa solene do nosso Rei ecoe no coração de cada discípulo: *"Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruach diz às congregações!"* (Hitgalut 3:21–22).